

# A ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA E A ORGANIZAÇÃO DO CONSUMO CRÍTICO, SOLIDÁRIO E COLETIVO

Apresentação da experiência  
de organização do consumo crítico,  
solidário e coletivo.

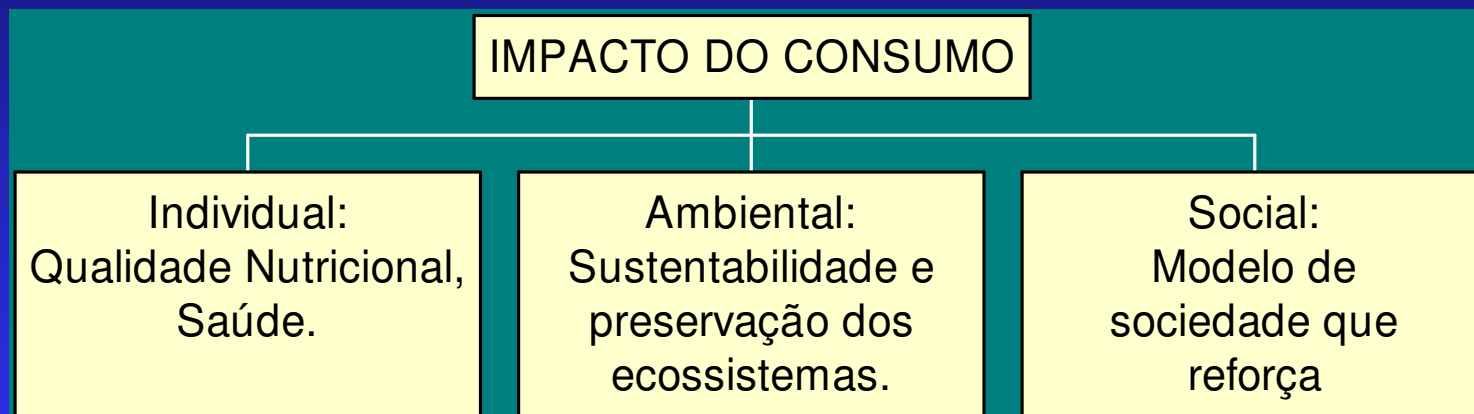
# O que é Economia Solidária

É um sistema econômico-social que se constitui por uma diversidade de formas associativas, sustentadas pelos princípios e valores da solidariedade, da cooperação e da democracia como formas de vida e de convivência humana, consumindo e produzindo bens e serviços sem exploração de mão de obra e preservando o meio ambiente.

# Nova proposta de “organização” da economia:

- Juntar Economia e Solidariedade;
- Aposta na Cooperação e no Associativismo;
- Contestar a cultura da exclusão do modelo econômico vigente;

O ato de consumir, além de ser um ato econômico é, também, ético e político



# Modelo de Sociedade:

- Consumo é o "ato final" do sistema de produção;
- Consumo gera excedente (lucro);
- Este excedente é reinvestido no próprio sistema (de exploração ou solidário);

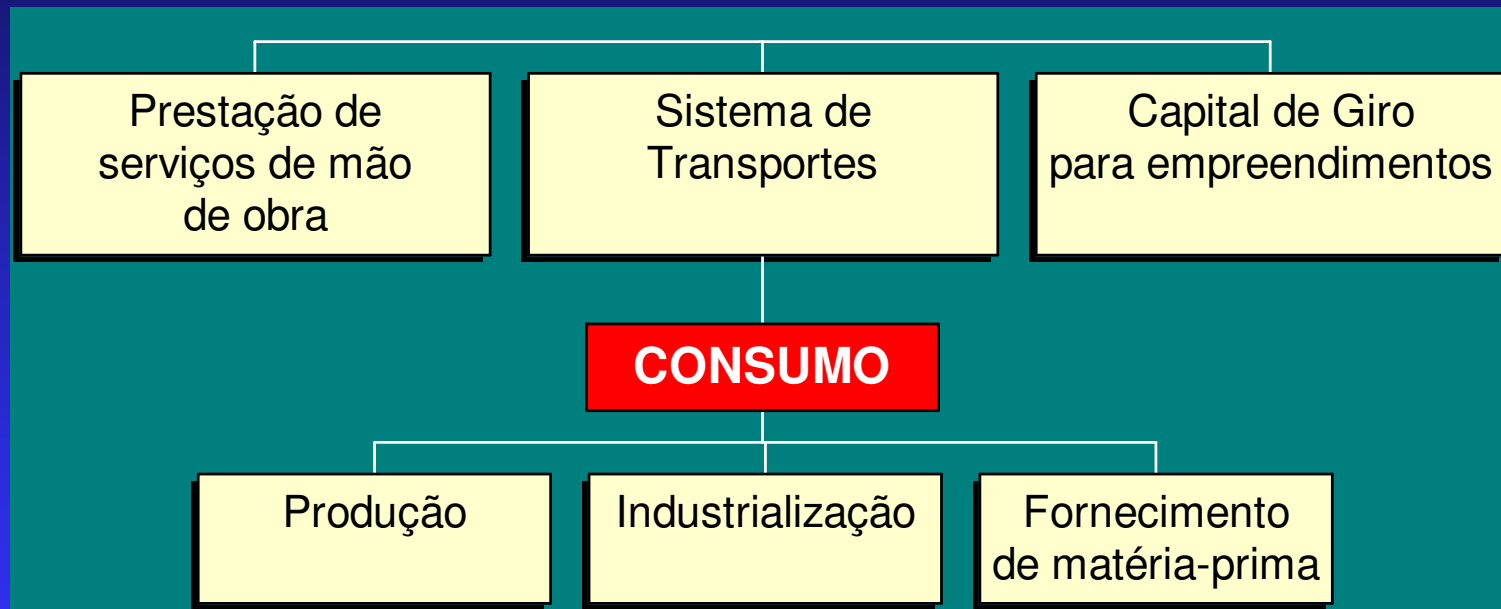
# Tipos de Consumo:

- Consumo **alienante** - é praticado massivamente na atual sociedade capitalista por uma parcela da população que busca nas mercadorias qualidades que lhes são vinculadas pelas publicidades e modismos.
- Consumo **compulsório** - é praticado por uma parcela da sociedade que não dispõe de recursos para consumir produtos de marcas famosas e caras. Procura maximizar o poder de consumo dos poucos recursos que tem. Busca comprar o que é mais barato, primando mais pela quantidade de produtos adquiridos do que pela sua qualidade.

- Consumo para o **bem viver** - é praticado pela parcela da sociedade que menos se importa com as aparências e imaginários produzidos pelas mídias do que com a satisfação das necessidades pessoais, a preservação da saúde e o refinamento dos prazeres possibilitados pelo consumo.

- Consumo **solidário** - é praticado pela parcela da sociedade que visa contribuir socialmente com o bem viver de toda a coletividade.

# Impacto Consumo na Cadeia Produtiva



## Consumo de Produtos Solidários Fortalece (ação direta)

- Escoamento da produção dos empreendimentos solidários;
- Amplia-se o excedente do consumidor através economia na compra;
- Caráter social do consumo (redução dos gastos);
- Preço justo ao produtor;
- Pode-se estruturar um volume de excedente para o reinvestimento (finanças solidárias) no apoio a estruturação de outros empreendimentos solidários;
- Geração de novos postos de trabalho, uma vez que a produção de riquezas é distribuída.
- Criação de novas demandas (Produção de outros bens e serviços) que ainda não estão disponibilizados por empreendimentos Solidários;
- Preservação de equilíbrio dos ecossistemas;
- Elevar o padrão de consumo de cada pessoa;
- Estruturação de Redes Solidárias;
- Relações entre as pessoas (solidariedade).

# Papel Consumo na Cadeia Produtiva

- Criar demanda de consumo que podem ser produzidos na Rede;
- Corrigir fluxos de valores, evitando comprar matéria prima e insumos de empresas capitalistas;
- Gerar novas oportunidades de trabalho e distribuição de renda;
- Com isto, remontar de maneira solidária e ecológica as cadeias produtivas;

APRESENTAÇÃO DA  
COOPERATIVA DE CONSUMO  
CRÍTICO, SOLIDÁRIO E  
COLETIVO DE PASSO FUNDO

# Histórico do Grupo

- Surgiu em abril de 2001;
- Realização de uma Oficina sobre a temática com a comunidade em geral, entidades, sindicatos e movimentos sociais;
- Estabelecimento de parceria para abrigar a sede da cooperativa;
- Contato com fornecedores convencionais e solidários.

## Objetivos do Grupo:

- Priorização da aquisição de produtos solidários e ecológicos
- Menor preço e boa qualidade, contribuindo na melhoria e na diversidade alimentar;
- Organizar uma rede de produção, comercialização e consumo solidário;
- Oportunizar a circulação de produtos e serviços solidários;
- Incentivo à novos empreendimentos pelo reinvestimento do excedente acumulado;
- Reeducação para o consumo, criando novas relações entre as pessoas, incidindo na afirmação de uma cultura de responsabilidade e solidariedade
- Incentivar a cooperação e o associativismo para a construção de novas relações econômicas.

## Como fazemos:

- *As pessoas estão organizadas em grupos chamados de núcleos;*
- *A pessoa recebe a lista onde consta a relação dos produtos e o prazo de entrega dos produtos;*
- *Um grupo/coordenação faz as compras, negociando valores e buscando fornecedores ecológicos e solidários;*
- *Em seguida efetua-se a compra na quantidade totalizada, a partir da pesquisa de preços e do contato com fornecedores.*
- *No primeiro sábado de cada mês é feita a distribuição das compras (na sede ou nas casas);*
- *Na semana seguinte é feito um encontro de avaliação da compra quando é apresentada a prestação de contas mensal.*

# Destino do Excedente

- Reinvestir no próprio grupo, usando os recursos financeiros disponíveis para contratação de recursos humanos, gerando postos de trabalho;
- Como capital de giro, investindo em estoque de produtos, garantindo o menor preço no mês seguinte para os consumidores;
- Financiar um empreendimento de produção de acordo com estudo de viabilidade para gerar produtos, inclusive, para o grupo de consumo crítico, solidário e coletivo, atuando assim como microfinanças.

# Passos da Organização Consumo

- Coordenação escolhida democraticamente entre os consumidores;
- Parcerias com entidades para apoio técnico-político-metodológico na organização do grupo;
- Disponibilizar o mínimo de estrutura física necessária;
- Contato com fornecedores solidários e convencionais e pesquisa de preço em mercados tradicionais;
- Composição da lista como indicação do produto, quantidade e preço;
- Organização de núcleos de consumidores por espaços geográficos ou temáticos;
- Reunião com futuros associados para avaliação da lista e formação e metodologia da compra;
- Realizar estudo de viabilidade com análise detalhada da necessidade de receita para o custeio de despesas operacionais;
- Discussão de uma política de reinvestimento do excedente acumulado coletivamente;

- Debate sobre fórmula de estabelecimento do preço;
- Distribuição da lista e divulgação da proposta;
- Realização da primeira compra, a partir dos pedidos feitos e da pesquisa de preços realizada em diversos fornecedores;
- Avaliação da primeira compra compra;
- Opção pelo formato institucional, dando preferência aos formatos associativistas e cooperativistas por serem mais democráticos;
- Perspectiva de ligação em rede e associação de grupos de prestação de serviços à iniciativa de consumo;
- Avançar no debate em torno da circulação de serviços no grupo.

# Modelo da Lista de Compras

31	Farinha de Trigo Ecológica	1kg		F.E./Coonalter	2,05
32	Feijão Carioca – Tipo 1 - Ecológico	1kg		F.E./Coonalter	2,30
33	Feijão Preto – Tipo 1 - Ecológico	1kg		F.E./Coonalter	2,30
74	Feijão Azuki - Ecológico	1kg		F.E./Coonalter	2,30
35	Geléia de Morango	730gr		Iterra	2,70
62	Geléia de Morango	295gr		Iterra	1,70
85	Geléia de Laranja	355ml		Coopervita	1,38
84	Geléia de Moranguinho	268ml		Coopervita	2,04
88	Geléia de Uva	755gr		Iterra	2,70
89	Geléia de Uva	295gr		Iterra	1,70
90	Geléia de Amora	755gr		Iterra	2,70
91	Geléia de Amora	295gr		Iterra	1,70
37	Leite Condensado	350gr		Glória	1,73
38	Leite Longa Vida Desnatado	1lt		Coorlac	1,16

# Princípios da Economia Solidária

- Compreensão do trabalho como meio de produção de riqueza, supremacia do trabalho sobre o capital;
- Trabalho associado como base fundamental da organização do trabalho;
- Autogestão como forma de participação dos trabalhadores em todo processo produtivo;
- Integração entre empreendimentos solidários;
- Apropriação coletiva do excedente produzido;
- Reinvestimento do excedente na produção coletiva e na promoção do bem viver;
- Preservação dos ecossistemas.

# Definição de Rede Solidária

- *Rede é uma estratégia de conectar empreendimentos solidários de produção, comercialização, financiamento, consumidores e outras organizações populares (Associações, Sindicatos, ONGs, etc) em um movimento de realimentação e crescimento conjunto, auto-sustentável, antagônico ao capitalismo e que promove o bem viver de todos.*

# Endereço e Contatos

- CENTRO DE APOIO À  
ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA
- Rua Prestes Guimarães, 366
- Passo Fundo – RS - CEP 99070-030
- E-mail: [caeps@berthier.com.br](mailto:caeps@berthier.com.br)
- Fone: 054 317-3660

# Apresentação do CAEPS

O CENTRO DE APOIO À ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA, é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos, que articula pessoas interessadas em desenvolver ações em vista do fortalecimento da economia popular solidária, vivenciando em sua própria organização os princípios que preconiza.

A missão do CAEPS é promover o desenvolvimento da economia popular solidária, buscando sua fundamentação teórico-metodológica, contribuindo na articulação e fortalecimento de iniciativas de economia popular solidária existentes e no fomento ao surgimento de novas iniciativas.